

TRAVESSIAS IMPROVÁVEIS: UMA ANÁLISE DA INSERÇÃO E PERMANÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA – NOTURNO DA UFPA

Billy de Almeida Andrade Filho ¹
Beatriz Ferreira Laboissière ²

RESUMO

O trabalho foi desenvolvido para auxiliar o estudo sobre noções de Estatística por meio de projetos dentro da disciplina de Abordagens Teórico-Metodológicas da Matemática Escolar do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA. Com isso, buscamos analisar as questões que permeiam a realidade estudantil do curso por meio das manifestações dos discentes. Após a leitura de artigos sobre o assunto e nas teorias de Freire, Fiorentini, Ambrosio, Cazorla, entre outros. Teve como questões norteadoras as seguintes: a) “Como os discentes acreditavam que era o curso e como está sendo?” b) “Qual o nível de satisfação dos discentes do período noturno com o curso de Pedagogia da UFPA?” c) “Que tipo de profissionais os discentes acreditam que o curso de Pedagogia (noturno) da Universidade Federal do Pará pretende formar?” Com objetivo de identificar o grau de satisfação dos discentes do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA por meio de suas expectativas precedentes e as realidades vivenciadas desde o ingresso na graduação, e com isso analisar as expectativas dos discentes do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA ao ingressarem na universidade a também analisar os aspectos vivenciados pelos discentes do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA no decorrer do curso.

Palavras-Chaves: Estatística; Expectativa-Realidade; Discentes UFPA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um estudo desenvolvido na disciplina Abordagens Teórico-Metodológicas do Ensino da Matemática Escolar, componente do 5º eixo do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPA, ministrada pelo Professor Doutor José Maria Soares Rodrigues no 4º período letivo do ano de 2022, que busca aplicar as noções de Estatística por meio de projetos. A Estatística é uma ciência que relaciona fatos e números em que há um conjunto de métodos que nos possibilita coletar dados e analisá-los, sendo assim possível realizar alguma interpretação deles (Luiz, 2002), ou seja, “[...] fornece os princípios e a metodologia para coleta, organização, apresentação, resumo”. (Vieira, 2013, p. 1)

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal - UFPA, billy.filho@iced.ufpa.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal - UFPA, beatriz.laboissiere@iced.ufpa.br;

Além disso, Para Dória (2018) a Estatística pode ser também descritiva e inferencial, sendo a primeira “[...] o processo de coletar, organizar e apresentar os dados de maneira que seja rápido e fácil de interpretá-los” e a segunda um exemplo onde “[...] utiliza-se de uma amostra para tirar alguma conclusão sobre a população da qual a mesma foi selecionada”, assim dizendo, “realizar inferência é deduzir através dos dados levantados sobre algum parâmetro analisado” (Dória, 2018, p. 8). Nesse sentido, Azevedo (2021) afirma ainda que

“[...] a estatística descritiva tem por objetivo descrever o conjunto de dados, que geralmente são apresentados como frequência absoluta e frequência relativa (percentual) para as variáveis categóricas. Por sua vez, a estatística inferencial tem por objetivo estabelecer comparações.” (Azevedo, 2021).

Os estudos de noções de Estatística fazem parte das propostas curriculares oficiais brasileiras desde 1997 e sua justificativa se deu por conta da expressiva contribuição que essa área proporciona à formação de indivíduos dotados de criticidade, capacidade interpretativa e de elaboração de decisões, características indispensáveis ao exercício de uma cidadania efetiva, principal objetivo desse documento oficial a respeito do ensino da Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Uma das formas de ensinar Estatística nos anos iniciais do Ensino Fundamental é por meio de projetos ou mediante a prática de investigação/pesquisa, procedimentos metodológicos apontados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que caracterizam-se pela prática de seleção de tema e o uso de ferramentas de coleta estatística, tratamento e análise de dados sobre determinado assunto que se planeja investigar, de forma colaborativa entre os alunos sob orientação de um professor responsável para, dessa forma, efetivarem um processo de aprendizagem significativo.

A respeito da importância da Estatística para os anos iniciais do Ensino Fundamental, Cazorla et al. (2017) nos auxiliam ao afirmarem que

[...] é preciso auxiliar e incentivar os indivíduos, especialmente as crianças, no desenvolvimento do pensamento científico. Propiciar situações para que ela saiba, por exemplo, identificar um problema, elaborar questões, levantar hipóteses e testar sua validade; escolher que dados coletar e como fazê-lo; saber ainda como organizá-los e interpretá-los, estando apta a lançar mão de conceitos e procedimentos estatísticos para interpretar corretamente os dados colhidos em sua pesquisa ou na pesquisa de outrem. (Cazorla *et al.*, 2017, p. 11 -12).

Com isso, neste texto apresentaremos os resultados de nossa investigação a respeito das expectativas precedentes e realidades vivenciadas pelos alunos e alunas do período noturno do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará com o objetivo de analisar as questões que permeiam a realidade estudantil do curso por meio das

manifestações dos discentes, por meio da estatística pode ser usada para identificar e explicar fenômenos, decidimos realizar uma investigação sobre Expectativas e Realidades: Grau de satisfação de discentes com o curso de Pedagogia Noturno da UFPA, pois acreditamos que a partir do levantamento e análise das diferentes situações vivenciadas por esses estudantes, auxiliaremos na elucidação das questões que há muito permeiam a realidade estudantil desse público-alvo para, dessa forma, promovemos o debate necessário que visa a garantia do acesso à uma educação de nível superior de qualidade.

METODOLOGIA

Os dados foram levantados por meio de um questionário online que foi desenvolvido na plataforma Google Forms e disponibilizado entre os dias 6 e 11 de novembro de 2022 através do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp para ser respondido pelos estudantes do período noturno do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, localizado no campus do bairro do Guamá, na cidade de Belém do Pará, e por intermédio dele, obtivemos a participação de 55 alunos. Por conseguinte, a escolha por elaborar um formulário on-line deve-se ao fato de que

A grande vantagem da utilização do Google Forms para a pesquisa, seja ela acadêmica ou de opinião, é a praticidade no processo de coleta das informações. O autor pode enviar para os respondentes via e-mail, ou através de um link, assim todos poderão responder de qualquer lugar. Enumera-se ainda como vantagem os resultados da pesquisa pelo Google Forms, pois estes se organizam em forma de gráficos e planilhas, proporcionando um resultado quantitativo de forma mais prática e organizada, facilitando a análise dos dados. (Mota, 2019; *apud* Filho *et al.*, 2022, p.3).

Para que assim, fosse possível prosseguir para a última etapa, a que segundo Marconi e Lakatos (2003) é a análise dos resultados constitui-se com o procedimento qualitativo dos resultados obtidos, dados estes fundamentais para a elaboração do texto final deste estudo, e para a consequente interpretação sobre a Expectativa E Realidade: O Grau De Satisfação Dos Alunos Com Suas Vivências No Curso De Licenciatura Plena em Pedagogia (Noturno) da UFPA, a escolha desse público-alvo se deu a partir de uma reflexão de nossas experiências pessoais enquanto discentes do turno do curso em questão, como forma de colaborar para a visibilidade e resolução de questões pertinentes, na maioria das vezes, somente aos alunos que estudam a noite.

O questionário foi composto por quinze questões que ficaram divididas em duas seções, sendo a primeira seção destinada às perguntas que buscaram compreender as

expectativas e conhecimentos precedentes ao ingresso desses alunos no curso e constituída por sete questões, onde cinco caracterizaram-se por serem de ordem fechada e as outras duas de ordem aberta, e a segunda seção responsável por identificar as experiências vivenciadas por esses alunos desde a entrada na graduação e as considerações deles a respeito das realidades enfrentadas no decorrer da formação acadêmica, sendo composta por sete perguntas de caráter fechado e uma de ordem aberta.

As perguntas de ordem fechada são definidas como aquelas em que os autores do questionário pré-estabelecem as opções de respostas que serão disponibilizadas aos participantes e visam auxiliar com a quantificação estatística a respeito do que se planeja analisar, já os questionamentos de caráter aberto contribuem para um entendimento mais aprofundado sobre o objeto de estudo, colaborando para o conhecimento de novos contextos e sugestões que talvez não tenham sido percebidos pelos autores do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação possui alguns impasses na garantia de educação para todos, o que aumenta a desigualdade de acesso educacional está condicionada na sociedade brasileira, devido à falta de compromisso com a classe trabalhadora. O que gera frustrações e quebras de expectativas. Dessa maneira, Bourdieu e Passeron (2005, p. 161) afirmam que

[...] a maioria daqueles que, em diferentes fases do curso escolar, são excluídos dos estudos se eliminam antes mesmo de serem examinados e (...) a proporção daqueles cuja eliminação é mascarada pela seleção abertamente operada difere segundo as classes sociais.

Nesse sentido, na realidade muitas vezes os alunos do período noturno são excluídos precocemente, julgados como inferiores e incapazes de participarem dos projetos de pesquisa, de vivenciar a vida acadêmica para além do curso. Sabe-se, que grande parte possui demandas no contra turno como vínculos empregatícios, que auxiliam na sobrevivência dos discentes. Por conseguinte, a grande maioria enxerga na possibilidade de se formarem a melhoria de vida. Com isso,

vale mencionar o conceito de esperança subjetiva, definido pelos autores como o “produto da interiorização das condições objetivas que se operam segundo um processo comandado por todo o sistema de relações objetivas nas quais ela se efetua”, e que estaria na base da explicação da “mortalidade escolar das classes populares” (Bourdieu *et al.*, p. 166, 2005 *apud* Souza *et al.*, 2015, p.413).

O índice de evasão da classe operária nas Universidades Federais no Brasil tem como um de seus fatores, a falta de compromisso com os alunos. Além disso, a falta de investimentos na na educação, pesquisa, reajuste das bolsas de estudo e valorização dos professores, o que se agravou devido aos cortes na educação mesmo após o “sinal de S.O.S” que a educação deu durante a pandemia de COVID-19, onde professores e alunos tiveram que se adaptar como podiam e alguns alunos não puderam assistir aula devido a falta de internet.

Segundo o site da Câmara de deputados, o Projeto de Lei 4144/21 determina a correção monetária dos valores das bolsas de estudo e dos auxílios destinados à pós-graduação e à pesquisa científica, no máximo a cada dois anos e de acordo com o índice oficial de inflação do Índice de Preços no Consumidor - IPCA (Fonte: Agência Câmara de Notícias). Assim, encontra-se em tramitação desde 2013 para o reajuste nas leis 4.533/64 e 8.405/92, que criaram o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ademais, em 2021 uma proposta que referia-se a atualização anual das bolsas de pesquisa foi arquivada o Projeto de Lei 2290/19. Além disso, a destruição da ciência, da educação e dos programas sociais no governo Bolsonaro, as Universidades federais em todo país sofrem com os impactos dos cortes orçamentários. Na Universidade Federal do Pará (UFPA), o orçamento de custeio para 2021 tem um corte de R\$ 30,3 milhões (18,5%) em relação ao orçamento de 2020 (G1 Pará, 2021). para Paulo Freire (2005), em *Pedagogia da Autonomia*, afirma que,

[...] “O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialogicamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências.(Freire, 2005, p. 74-75)

A necessidade de transformação, de também poder participar das ocorrências do mundo vivenciado, a educação é um dos meios para a mudança. Percebe-se que os alunos que almejam entrar na Universidade Federal do Pará almejam evoluir, garantir uma vida melhor para si e sua família. Com isso, pode-se dizer que

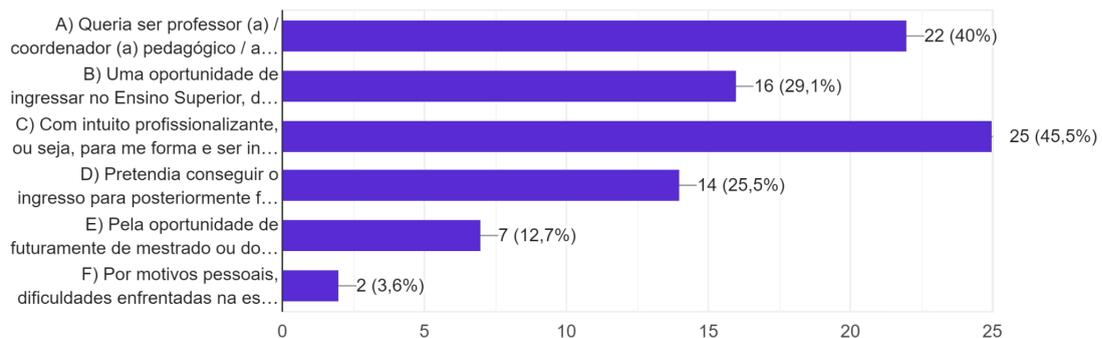
essas expectativas variariam ainda segundo os seguintes fatores: gênero e autodefinição de cor/raça dos entrevistados; escolaridade e tipo de ocupação dos pais/responsáveis; autodefinição na estrutura de classes; experiência atual e anterior de trabalho. Assim, a expectativa de continuidade de estudos seria menor entre: homens e negros; aqueles cujos pais/responsáveis têm inserção laboral como assalariados manuais e possuem menor escolaridade; que se definem como “pobres”; que trabalham ou já trabalharam. (Souza *et al.*, 2015, p. 411)´.

Logo, infelizmente a maioria das vezes a expectativa com as vivências no curso são logo superadas pelas demandas e falta de tempo e compreensão de muitos professores. Portanto, é extremamente necessário identificar o grau de satisfação dos discentes do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA a partir de suas expectativas precedentes e as realidades vivenciadas desde o ingresso na graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançarmos o objetivo desta investigação, os conteúdos dos questionamentos elaborados para a composição do formulário buscaram tratar, de maneira geral, sobre pautas que acreditamos serem mais recorrentes na realidade estudantil do público-alvo para compreendermos o perfil desses estudantes, por meio do gráfico, as respostas obtidas a respeito da questão seguinte nos leva ao entendimento de como a universidade é vista pela maioria dos estudantes (45,5%), inclusive os mais desfavorecidos economicamente, como o meio que fornece maior garantia de inserção no mercado de trabalho, aspecto importante para conseguir o sustento que garanta o alcance de uma mínima qualidade de vida. Como consta na Figura 1:

Figura 1: O que levou a escolher o Curso de Pedagogia UFPA.

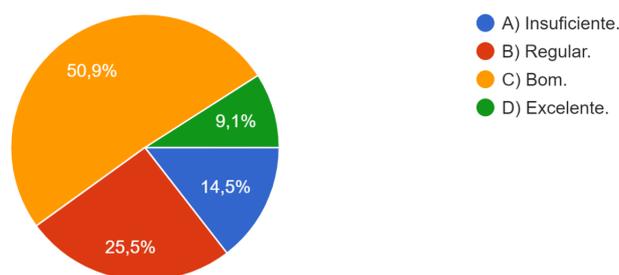


Fonte: Elaborado pelos autores.

É relevante, também, destacar a importância de a motivação precedente ao ingresso na graduação em virtude do interesse pela atuação nos diversos espaços das escolas ter alcançado representação significativa (40%), pois isso expressa um ponto favorável que reflete de alguma forma na experiência acadêmica e na futura atuação profissional, tendo em vista que se identificar com as características mais preponderantes de um curso é necessário para a construção de uma jornada que proporcione realização pessoal e profissional.

Sabe-se que a necessidade de conciliação entre estudos e trabalhos ou responsabilidades pessoais muitas vezes acaba por sobrecarregar os discentes, que pouco dispõem de tempo para descanso e para desenvolver as atividades solicitadas pelos professores, logo consideramos essencial refletir acerca da configuração que vigora na maioria das sociedades capitalistas, como a nossa, tendo em vista que o modo de produção desse sistema socioeconômico, político e cultural impacta diretamente no modo de vida das pessoas, logo, em suas escolhas, apesar de reconhecerem a importância dos estudos para uma melhoria na qualidade de vida, a realidade de 50,9% os imputa a trabalhar ao mesmo tempo para a manutenção da subsistência, o que pode acarretar em um baixo aproveitamento acadêmico e estafa mental, emocional e física. Paralelo a isso, a partir de nossa análise, acreditamos que a parcela de estudantes que visavam a busca por estágios (16,4%) em outros horários optaram por essa escolha não somente devido a vontade pela atuação nas escolas, mas principalmente pela oportunidade que o ensino superior proporciona através das disponibilidades de estágios remunerados, o que muitas vezes contribui com uma renda quase inexistente em determinadas famílias. Ademais, como a baixa porcentagem de alunos que dispõem de tempo para dedicação exclusiva aos estudos em outros horários corrobora com a realidade encontrada por nós, autores da investigação, dentro do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA. De maneira a viabilizar a autoavaliação dos discentes acerca de suas experiências desde o ingresso no curso, levantamos os dados dispostos na Figura 2 abaixo:

Figura 2: Após ingressar, como avalia o Curso de Pedagogia- noturno.

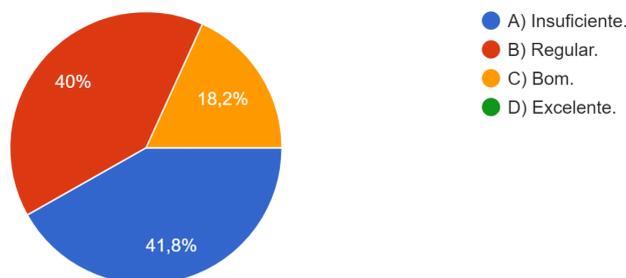


Fonte: Elaborado pelos autores.

A aproximação entre experiências boas, regulares e insuficientes apontada pelo gráfico acima a partir das respostas dos alunos participantes demonstra a influência do caráter subjetivo característico da interpretação que varia entre cada pessoa, onde os fatores determinantes, nesse caso, podem ser tanto o convívio social que a interação proporciona, como o contato com o conteúdo trabalhado e/ou professores/responsáveis pela

instituição/faculdade. Nesse sentido, é importante ressaltar que a quantidade ínfima de 9,1% de discentes que identificam suas experiências no curso como excelentes refletem a importância da revisão acerca das dinâmicas que vêm sendo realizadas pela coordenação do curso; os dados obtidos contribuem para a autoavaliação da faculdade a respeito dessa relação para com o período noturno do curso de Pedagogia, visto que é a partir da análise das impressões pessoais dos discentes com relação ao curso que é possível discutir e levantar sugestões que visem a melhoria da formação acadêmica desses futuros profissionais. É imprescindível que haja um diálogo constante entre discentes e responsáveis pela coordenação do curso, tendo em vista que é somente através dessa troca que torna-se possível a busca por escolhas que favoreçam ambos os lados. Seguindo um raciocínio semelhante ao das duas últimas perguntas, a formulação do questionamento a seguir se fez necessária a partir da compreensão da relação indissociável estabelecida entre as disciplinas presentes no curso e como a distribuição das ofertas nos períodos de matrícula influenciam na aprendizagem dos conteúdos. Como consta na Figura 3:

Figura 3: Como os discentes avaliaram a oferta de disciplinas do curso no período noturno.

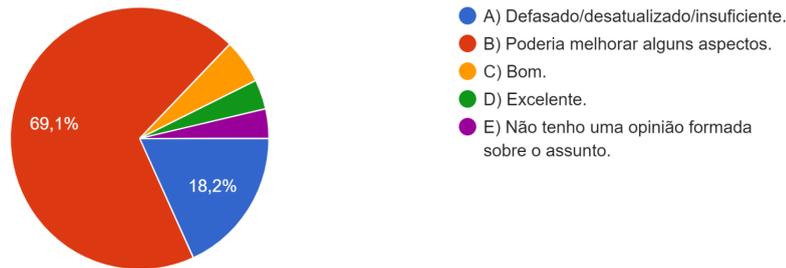


Fonte: Elaborado pelos autores.

A insatisfação de 41,8% dos estudantes do período noturno com relação a essa situação evoca novamente a irresponsabilidade dos encarregados pelo gerenciamento geral dos aspectos do curso. A escassez de escuta a respeito das múltiplas realidades, vontades e necessidades singulares características da vida de cada aluno impacta diretamente no aproveitamento que esses estudantes têm nas disciplinas cursadas. O resultado disso são os inúmeros casos de disciplinas pendentes, estudantes “desbloqueados”, indeferimentos de matrícula, superlotação de turmas, atrasos na conclusão do curso, entre outros. Além disso, a conciliação irreal entre os estudos e as responsabilidades exteriores imputada aos estudantes do período noturno, em sua maioria trabalhadores, expressa a ausência de empatia, compreensão e inclusão para com essas pessoas nos diversos processos componentes da

jornada acadêmica que resultará no exercício da profissão de pedagogo (a), onde eles deveriam ser os protagonistas. Em consonância com as análises desenvolvidas até então, consideramos o debate a respeito do processo de construção de um currículo e sua implementação igualmente de suma importância, como demonstraremos a seguir. Veja a seguir na Figura 4:

Figura 4: Como os discentes avaliaram o currículo vigente.

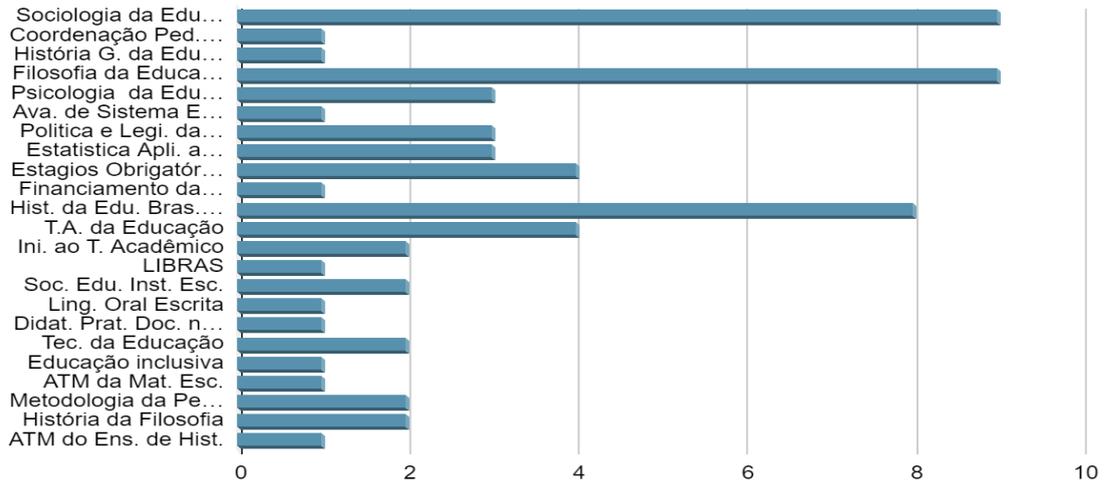


Fonte: Elaborado pelos autores.

O currículo de um curso de graduação não diz respeito somente a um conjunto de disciplinas que serão divididas em blocos subsequentes a serem integralizados, mas um composto de estudos científicos relativos a áreas diversificadas correlacionadas que visam o desenvolvimento integral de um profissional capacitado para atuar em determinado âmbito. Entretanto, a sua construção é feita por pessoas, logo, nele é expresso a influência da subjetividade oriunda dos interesses de cada envolvido. Apesar de ser um processo coletivo, muitas vezes somente os responsáveis por coordenar certo departamento participam da discussão, desconsiderando a colaboração necessária dos estudantes. Como já percebemos, a insatisfação dos discentes a respeito da inclusão nas decisões tomadas pela coordenação do curso citada anteriormente corrobora com essa situação, tendo em vista suas opiniões acerca também do currículo vigente no curso, segundo os dados do gráfico acima. Pois, é essencial ter em mente que o mundo está em constante transformação, logo, as demandas da sociedade igualmente se modificam. Por isso, é preciso analisar incessantemente os aspectos que necessitam de alterações e refletir sobre a forma de se conduzir esse processo, pois impacta não somente na formação e na atuação dos profissionais da educação, mas na sociedade como um todo. As vivências no curso influenciam para a continuidade da vida acadêmica, podendo ocasionar na troca de cursos ou evasão, por isso devem servir para uma constante análise que contribua para o desenvolvimento de estratégias que neutralizem ou diminuam esses infortúnios. Somado a isso, a partir das contribuições dos discentes do período noturno que

participaram do questionário, foi possível identificar as disciplinas mais difíceis do curso de Pedagogia da UFPA. Desse modo, analisamos que as disciplinas mais citadas pelos alunos são Sociologia da Educação, Filosofia da Educação e História da Educação Brasileira e da Amazônia, conforme mostra a Figura 5:

Figura 5: As disciplinas mais difíceis segundo os discentes.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, percebemos também como os conteúdos massivos de algumas disciplinas versus as demandas dos alunos somam-se com a falta de empatia de alguns professores, o que pode resultar no adoecimento dos discentes e até mesmo em evasão, devido às intensas frustrações com o curso. Ao analisarem suas vivências, os motivos relacionados às dificuldades encontradas nas disciplinas citadas pelos estudantes no gráfico a seguir se deram principalmente em virtude da didática de alguns professores. No decorrer das considerações feitas até o momento neste estudo, defendemos veementemente a importância de a vivência acadêmica ir muito além da graduação, pois as experiências vinculadas às modalidades de mestrado e doutorado, além de contribuírem para o aprofundamento do conhecimento acerca de um assunto de grande valia para a realização profissional e pessoal de um indivíduo, favorecem os avanços nas discussões acerca de determinadas problemáticas incutidas na educação da nossa sociedade com um todo. Embora a Faculdade de Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará disponha de diversos incentivos que possibilitam o ingresso nesses tipos de formação continuada, é indispensável ressaltar que as experiências vivenciadas pelos educandos na graduação contribuem para o desenvolvimento de um maior ou menor interesse acerca do prosseguimento desses estudos.

Portanto, no contexto hodierno, mesmo com tantos desafios vivenciados os alunos ainda pensam em realizar especializações, mestrado e doutorado de vivenciar para além da

graduação. Desse modo, as bolsas de mestrado e doutorado são extremamente necessárias para garantir e incentivar os alunos a continuarem e se sentirem valorizados. Logo, é necessário investimento nas Universidade Públicas Federais do Brasil e não cortes para que assim os institutos como o Instituto de Ciências da Educação, possam ofertar mais vagas para possibilitar mais ingressos e inspirar os alunos da graduação a também sonharem e conquistarem a sequência acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, para além de uma atividade proposta pela disciplina de Abordagens Teórico- Metodológicas do Ensino da Matemática Escolar, o presente trabalho possuiu o intuito de auxiliar na manifestação e compreensão das diversas situações complexas que são vivenciadas pelos alunos do período noturno do curso de Pedagogia da UFPA. Com o auxílio das noções de estatística por meio de projetos, desenvolvemos a criação do espaço disposto pelo formulário, onde, através do compartilhamento de seus relatos de experiência, os discentes possibilitaram o debate ainda inicial porém essencial para a construção de uma reflexão crítica acerca das movimentações feitas pela coordenação do curso e os impactos que elas causam na formação acadêmica e na vida dos alunos.

Para tanto, buscamos colaborar com um espaço de escuta e acolhimento dos discentes entrevistados, além de propor discussões e sugestões para a fomentação das situações observadas, na esperança de viabilizar a resolução dos infortúnios e contribuir para a permanência dos estudantes no curso em consonância com uma experiência acadêmica de qualidade.

No qual, por meio da prática vivenciada no desenvolvimento deste estudo, percebemos como a Estatística, importante área da Matemática, é capaz de auxiliar no entendimento de múltiplos assuntos pois configura-se como um exercício estimulante de busca por resoluções de possíveis questionamentos que possam surgir na realidade dos indivíduos.

Portanto, para nós enquanto futuros profissionais da educação, esse exercício caracterizou-se de suma importância pois compreendemos diversas maneiras de aplicabilidade desse processo e as relevâncias contidas nele para a identificação e explicação de fenômenos presentes em nossa sociedade, experiência significativa que garantirá o dinamismo e a troca imprescindível a relação entre educadores e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sobretudo a respeito do ensino e aprendizagem dos conteúdos matemáticos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Azevedo, André Ferreira. Estatística Descritiva e Estatística Inferencial. Disponível em: <https://www.ebmacademy.com/post/estat%C3%ADstica-descritiva-e-estat%C3%ADstica-inferencial>. Acesso em: 03 Nov. 2022.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. disponível em: <https://jus.com.br/artigos/28293/ilegalidade-da-expulsao-ou-transferencia-compulsoria-de-estudante> Acesso em 04/11/2022; às 21h57

CARZOLA, Irene; MAGINA, Sandra; GITIRANA, Verônica; GUIMARÃES, Gilda. Estatística Para Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sociedade Brasileira de Educação Matemática. 2017.

Agência Câmara Dos Deputados. Projeto prevê reajuste periódico nas bolsas de pós-graduação e pesquisa. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/850592-projeto-preve-reajuste-periodico-nas-bolsas-de-pos-graduacao-e-pesquisa>. Acessado em: 05/11/22 às 23h36

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DÓRIA, Marden Vergetti Cardoso. Interdisciplinaridade: a estatística na pedagogia. 2018. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=0&q=matem%C3%A1tica+estat%C3%ADstica+descritiva+e+inferencial&hl=pt-BR&as_sdt=0.5&as_vis=1#d=gs_qabs&t=1667423998710&u=%23p%3DPfmZgYmP4kAJ. Acesso em: 02 Nov. 2022.

FILHO, Billy de Almeida Andrade; PACHECO, Marcelo Wilson Ferreira. Os Caminhos Para Inserção da Comunidade Surda na Educação Superior Pública no Brasil: Uma Questão De Direitos Humanos. 2022.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo; D'AMBROSIO, Ubiratan; MENDONÇA, Maria do Carmo Dômite. A Conversation with Paulo Freire. For the Learning of Mathematics, vol. 17, n. 3, p.7-10, November 1997.

FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

G1. Disponível em: [UFPA tem corte de R\\$ 30.3 milhões no orçamento de 2021 | Pará | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/ufpa/noticia/2021/11/22/ufpa-tem-corte-de-r-30-3-milhoes-no-orcamento-de-2021-para-g1-g1.globo.com) Acessado em: 04/11/22 às 21h15.

LUIZ, Robson. “Estatística”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/estatistica-2.htm>. Acesso em: 26 Out. 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTA, J. da S. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. Humanidades e Inovações, Palmas – TO, v. 6, n. 12, p. 372 – 380, Ago 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 27 Out 2022.

SOUZA, Davisson Charles Cangussu ; VAZQUEZ, Daniel Arias. Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/cJQVc7BysFcfGyvzTy4QyXm/?lang=pt> Acessado em: 05/11/2022

VIEIRA, S. Estatística básica/ Sonia Vieira. São Paulo: Cengage Learning, 2013.